

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

capital social para a sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander"). Em 19/09/2017, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou a Aquisição e, após o cumprimento das demais condições precedentes, as partes concluíram a transação em 16/10/2017.

Patrimônio Líquido e Resultado: Em 31/12/2017, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$773 mil (31/12/2016 - R\$702 mil) e o lucro líquido apresentado no exercício de 2017 foi de R\$1.885 mil (31/12/2016 - R\$2.670 mil). Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado).

Ativo	31/12/2017		31/12/2016		Passivo	31/12/2017		31/12/2016	
	Nota	31/12/2017	31/12/2016	(não auditado)		Nota	31/12/2017	31/12/2016	(não auditado)
Ativo Circulante		744	1.421		Passivo Circulante		705	752	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	-	-		Fornecedores		26	7	
Ativos financeiros ao Custo Amortizado	4.a	95	888		Impostos e Contribuições a Recolher		94	42	
Contas a Receber	4.b	464	453		Encargos e Obrigações Trabalhistas sobre Folha	6.a	431	22	
Adiantamentos	4.c	170	-		Provisão para IR e CS	6.a	143	168	
Ativos Fiscais - Correntes	7.b	3	6		Obrigações sociais e estatutárias	8.b	-	513	
Outros Créditos		12	74		Outros passivos		11	-	
Ativo Não Circulante		734	42		Passivo Não Circulante		-	9	
Participações em Controladas	5.a	704	3		Empréstimos		-	9	
Imobilizado		30	39		Total do Passivo		705	761	
					Patrimônio Líquido				
					Capital Social	8.a	200	200	
					Reservas de Lucros		573	502	
					Total do Patrimônio Líquido		773	702	
Total do Ativo		1.478	1.463		Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.478	1.463	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado).

	Nota	31/12/2017		31/12/2016	
		Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2015 (não auditado)		200	49	-	249
Dividendos com base nas reservas de lucros (ex-controladores)		-	(355)	-	(355)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	2.670	2.670
Destinações:					
Reserva para Equalização de Dividendos		-	808	(808)	-
Dividendos (ex-controladores)		-	-	(1.862)	(1.862)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016 (não auditado)		200	502	-	702
Dividendos deliberados a ex-controladores		-	(502)	-	(502)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	1.885	1.885
Destinações:					
Reserva Legal	8.c	-	40	(40)	-
Reserva para Equalização de Dividendos		-	533	(533)	-
Dividendos		-	-	(1.312)	(1.312)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		200	573	-	773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado).

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras: a) Contexto Operacional:

A Ipanema Empreendimentos e Participações S.A. ("Ipanema Empreendimentos"), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 08/02/2012 domiciliada na Avenida Paulista, 688 - 6º Andar, Bela Vista, São Paulo-SP e uma sociedade controlada pela Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros por sua vez integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social: A prestação de serviços relativos à administração financeira de cobrança extrajudicial, recebimento e recuperação de valores relativos a direitos creditórios; a aquisição de portfólio de créditos vencidos; a prestação de serviços de assessoria econômica financeira; a participação em outras sociedades, nacionais e estrangeiras, como acionista ou quotista. Em 15/09/2017, em ata de reunião dos sócios, registrada na Jucesp na data de 03/10/2017, foi transformada em uma sociedade por ações regida pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores. **b) Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras da Ipanema Empreendimentos, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs)*. A Ipanema Empreendimentos é controlada pela Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, investimentos estes que totalizam o equivalente à 70% do capital social da Ipanema Empreendimentos (Nota 12.b). O Banco Santander, controlador que atende aos requisitos do item 9.3 do CPC-PME, que possui 100% das quotas representativas do capital social da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foi consultado e não fez objeção quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Ipanema Empreendimentos. A Diretoria Executiva autorizou a emissão de demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2017, na reunião realizada em 25/06/2018. O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração: As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes: **a) Caixa e Equivalente de Caixa:** Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo. **b) Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos:** **i. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração:** Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração. Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: • Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado); essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de *hedge*. • Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço. **ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação:** Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial: • "Caixa e equivalentes de caixa"; • "Aplicações financeiras"; • "Créditos tributários"; e • "Outros ativos financeiros"; incluí outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas. **iii. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração:** Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: • Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado); essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados *hedge accounting* e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou empréstados ("Posições vendidas"); e • Passivo financeiro ao custo amortizado; demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento. **iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação:** Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial: • "Contas a pagar"; • "Obrigações sociais"; • "Obrigações fiscais"; **v. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros:** Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Subsequentemente, são mensurados a valor justo ou custo amortizado, dependendo da categoria. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "Passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo. **c) Outros Ativos:** Inclui o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens. **d) Outros Passivos:** Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias. **e) Reconhecimento de Receitas e Despesas:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** Para fins de determinação da base de cálculo presumida do imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica, aplica-se o percentual de 32% sobre a receita bruta, e o encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **g) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** O PIS (0,65%) e a COFINS (3,00%) são calculados pelo regime (não-cumulativo). **h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais:** A Ipanema Empreendimentos é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas. Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Ipanema Empreendimentos. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **i) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas:** A Ipanema Empreendimentos não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de *hedge*). **j) Estimativas Utilizadas:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgação de valores contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes: • Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros; • Perdas de valor recuperáveis sobre determinados ativos não financeiros; **k) Investimentos:** Os ajustes dos investimentos em sociedades controladas são apurados pelo método de equivalência pa-

trimonial e registrados em resultado de participações em controladas. Na aquisição dos investimentos quando o valor desembolsado na aquisição for menor do que o valor do patrimônio líquido da sociedade objeto da aquisição, se contabiliza um deságio da diferença entre ambos em contrapartida ao resultado do período. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Em 31/12/2017 e de 2016, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos R\$0 (31/12/2016 não auditado - R\$ 0) correspondentes às disponibilidades. **4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Aplicações Financeiras, Contas a Receber e Adiantamentos**

	31/12/2017		31/12/2016	
	Sem Vencimento	Total (não auditado)	Sem Vencimento	Total (não auditado)
a) Cotas de Fundos de Investimentos em Renda Fixa				
Santander FIC FI C.P	94	94	52	52
Santander FIC FI MAX	1	1	118	118
Banco Santander Brasil S.A.	-	-	-	-
Total	95	95	888	888
b) Contas a Receber: Contas a Receber no valor R\$464 mil (31/12/2016 não auditado - R\$ 453 mil), correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviço de consultoria financeira e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes a prestação de serviço. c) Adiantamentos: Adiantamento a Terceiros por serviços prestados, por colaboradores para execução de trabalho operacionais. 5. Participações em Controladas: a) Composição: Em 14/08/2017, a Ipanema Empreendimentos, adquiriu por cessão de quotas participação societária equivalente a 99,99% das quotas representativas do capital social da sociedade Gestora de Investimentos Ipanema Ltda, em sua 21ª Alteração e Consolidação do Contrato Social. O Banco Central do Brasil autorizou a aquisição em 19/09/2017.				

Controlada	31/12/2017		31/12/2016	
	Participação (%)	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido 01/01 a 31/12/2017	Lucro Líquido 01/01 a 31/12/2017
Gestora de Investimentos Ipanema S.A. ("Gestora de Investimentos")	100	99,99%	704	1.929
Resultado auferido pela Gestora de Investimentos Ipanema S.A. após a aquisição (out - dez/2017):				317

Coligada/Controlada	31/12/2017		31/12/2016	
	Participação (%)	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido 01/01 a 31/12/2017	Lucro Líquido 01/01 a 31/12/2017
Gestora de Investimentos		704		317
Total dos Investimentos em Coligada/Controlada		704		317
b) Variações no exercício				

Saldo no Início do Exercício (não auditado)

Baixa de investimento	(3)
Aquisição via cessão de quotas de 99,99% da Gestora de Investimentos	11
Ganho por compra vantajosa de 99,99% da Gestora de Investimentos	899
Resultado de Equivalência Patrimonial	317
Dividendos destacados após aquisição	(523)
Saldo no Final do Exercício	704

6. Provisões: a) As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem:

	31/12/2017	31/12/2016
Encargos e Obrigações Trabalhistas sobre Folha	431	22
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	143	168
Saldo no Final do Exercício	574	190

Em 31 de dezembro de 2017, a Ipanema Empreendimentos não possui passivos contingentes cujo risco de perda seja classificada como provável. **b) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível:** São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente. As ações com classificação de perda possível, de natureza cível totalizou R\$11. **7. Ativos e Passivos Fiscais: a) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receita Operacional	4.915	4.908
Base de Cálculo do Imposto de Renda sobre Receita Operacional - 32%	1.573	1.571
Receita Financeira	82	57
Base de Cálculo do Imposto de Renda sobre Receita Financeira - 100%	82	57
Base de Cálculo imposto de renda total	1.655	1.628
Encargo Total do IR e CS às Alíquotas de 15% e 9% e adicional 10% Respectivamente	542	526
IR e CS Correntes	(542)	(526)
Impostos Pagos no Exercício	(567)	(138)
b) Ativos Fiscais Correntes: Os ativos fiscais corrente referem-se, basicamente, ao saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar. 8. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: O capital social em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado), totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$200, está representado por 200.000 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, todas de domiciliados no país. A política adotada no contexto operacional de distribuição de dividendos na empresa Ipanema Empreendimentos e Participações Ltda, foi realizada com base no regime societário (sociedade por cotas de responsabilidade Ltda). A distribuição de lucros foi praticada em baseada em ata de reunião de acordo de cotistas, antes da sua transformação em uma sociedade por ações, ajustado de acordo com a legislação em vigor. Em 15/09/2017, em ata de reunião dos sócios, registrada na Jucesp na data de 03/10/2017, foi transformada em uma sociedade por ações regida pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores. b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio: Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas. 31/12/2017 (1.814) 31/12/2016 (1.814)		

(1) Em 31 de julho de 2017 e ao longo do mês de dezembro de 2017, foram aprovados a distribuição de dividendos intermediários, com base nas reservas Estatutárias e o pagamento foi efetuado dentro do ano de 2017. Em 2016, foram deliberados R\$2.217 (não auditado) a título de dividendos, sendo que R\$1.704 foram liquidados ao longo de 2016 e R\$513, ao longo de 2017. **c) Reservas de Lucros: Reserva Legal:** Do lucro líquido do exercício é destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

Ativos e Passivos: Em 31/12/2017, os ativos totais atingiram R\$1.478 mil (31/12/2016 - R\$1.463 mil). Desse montante, destacamos, R\$704 mil são representados por Participação Societária de 99,99% na investida Gestora de Investimentos Ipanema S.A. e R\$464mil (31/12/2016 - R\$453 mil) por Contas a Receber de Clientes. Em 31 de dezembro de 2017, os passivos totais atingiram R\$705 mil (31/12/2016 - R\$761 mil). Desse montante, destacamos, R\$431 mil (31/12/2016 - R\$222 mil) são representados por Encargos e Obrigações Trabalhistas.

São Paulo, 25 de junho de 2018.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado).

	01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016	
	Nota	31/12/2017	31/12/2016	(não auditado)
Receita com Prestação de Serviços		15	4.914	4.908
(-) Impostos sobre a Receita		15	(425)	(424)
Receita Líquida com Prestação de Serviços		4.489	4.484	4.484
Resultado de Participação em Controlada	5.b	317	-	-
Despesas Administrativas		9	(704)	(241)
Despesas Tributárias			(7)	(13)
Despesas Operacionais	11	(742)	(993)	(993)
Depreciações e Amortizações			(9)	(11)
Despesa de Pessoal			(1.899)	(78)
Ganho por compra vantajosa	5.b	899	-	-
Outras Receitas (Despesas)	12	21	-	-
Resultado Antes das Receitas Financeiras		2.365	3.148	3.148
Resultado Financeiro	13	62	48	48
Resultado Antes da Tributação		2.427	3.196	3.196
Provisão para IR e CS	7.a	(542)	(526)	(526)
Lucro Líquido		1.885	2.670	2.670
Nº de Ações	8.a	200	100	100
Lucro por Lote de Mil Ações (em R\$)		9.425,00	26.700,00	26.700,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado).

	01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016	
	Nota	31/12/2017	31/12/2016	(não auditado)
Lucro Líquido		1.885	2.670	2.670
Resultado Abrangente		1.885	2.670	2.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado).